

ALTA COMPLEXIDADE
"Cascavel tem uma escola
de cirurgia cardiovascular
madura e qualificada."

Entrevista | Página 08



Bruno
Alencar
Herrera de
Souza

PRÓXIMOS ELEITOS
Salário maior, 13°
e 23 vereadores
na Câmara?

Miguel Dias | Página 05



PRETO no BRANCO®

22

MAIO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 326
R\$ 6,00



14° | 19°

Energia pressionada

Com investimentos bilionários, novas subestações e reforço das equipes técnicas, a Copel tenta modernizar a rede elétrica no Oeste do Paraná diante do avanço do agronegócio, da explosão da energia solar e das frequentes interrupções no fornecimento que ainda afetam consumidores urbanos e rurais.

Reportagem | Página 09



ARTES MARCIAIS
Projeto atende
80 crianças
no Santa Cruz

Esportes | Página 15

MEMÓRIAS
Mulheres armadas
enfrentavam
jagunços

História do Oeste | Página 12

SEGURANÇA
Cascavel
ganha novas
viaturas

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



O PARANÁ NÃO PARA DE CRESCER.

ONDE TEM OBRA, TEM TRANSFORMAÇÃO.

CASCADEL E REGIÃO

PARANÁ
DE PONTA A PONTA

CASCADEL ESTÁ COM O NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL

• DE R\$ 21 MILHÕES DE INVESTIMENTO

Hospital do Trabalhador

HOSPITAL DO TRABALHADOR DE CASCADEL

124 NOVOS LEITOS
R\$ 76 MILHÕES DE INVESTIMENTO

TRINCHEIRA DO CASCADEL VELHO

• DE R\$ 22 MILHÕES DE INVESTIMENTO

SAIBA MAIS EM
PR.GOV.BR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas

FIQUE LIGADO



Enio Verri
Diretor-geral brasileiro da Itaipu

Itaipu, 52 anos: segurança energética e transição no território

Quando Brasil e Paraguai assinaram o Tratado de Itaipu, em 1973, o mundo enfrentava uma das maiores crises energéticas do século XX. A alta abrupta do petróleo expôs a dependência dos combustíveis fósseis e deixou uma lição ainda atual: energia é soberania, desenvolvimento e segurança. Em meio àquele cenário de instabilidade, em 17 de maio de 1974, nasceu oficialmente a Itaipu Binacional.

Cinco décadas depois, a geopolítica volta a pressionar o setor energético. A guerra no Oriente Médio, os ataques a estruturas estratégicas e as incertezas sobre rotas de abastecimento recolocaram o tema no centro do debate internacional. O Banco Mundial projeta alta de 24% nos preços da energia em 2026, o maior salto desde a invasão da Ucrânia pela Rússia. Segundo a Energy Information Administration (EIA), o Estreito de Ormuz concentrou, em 2024, cerca de 20 milhões de barris de petróleo por dia, volume equivalente a 20% do consumo global.

O paralelo histórico é inevitável. A crise do petróleo demonstrou, nos anos 1970, a importância de ampliar fontes estáveis de energia. A conjuntura atual reforça a necessidade de reduzir emissões, diversificar a matriz energética e proteger a população da volatilidade internacional. Nesse contexto, Itaipu mantém sua relevância estratégica ao combinar geração de energia limpa com investimentos voltados à transição energética.

A contribuição da empresa começa na atividade desempenhada diariamente: gerar energia renovável, segura e competitiva para brasileiros e paraguaios. Em 5 de maio, a usina completou 42 anos de produção. Desde a entrada em operação da primeira unidade geradora, em 1984, Itaipu já ultrapassou 3,1 bilhões de megawatts-hora produzidos e segue como a usina que mais gerou energia no mundo. Somente em 2025, a hidrelétrica produziu 72,8 milhões de MWh, abastecendo cerca de 7% do mercado brasileiro e 88% do consumo paraguaio.

Tais resultados são sustentados por uma operação técnica altamente eficiente. Itaipu possui 20 unidades geradoras, 14 mil MW de potência instalada e encerrou 2025 com disponibilidade de 96,29%, acima da meta de 94%. Em um sistema elétrico com participação crescente de fontes variáveis, como solar e eólica, a hidrelétrica preserva papel decisivo ao garantir estabilidade e segurança ao fornecimento de energia.

O Brasil possui hoje uma vantagem importante nesse cenário. Segundo o Balanço Energético Nacional 2025, a matriz elétrica brasileira alcançou 88,2% de renovabilidade em 2024. Eólica e solar já representam 24% da geração de eletricidade do país. O avanço dessas fontes amplia a necessidade de integração do sistema e de energia firme para atender a população nos períodos em que não há vento ou sol. Itaipu oferece diariamente esse suporte ao sistema elétrico nacional.

Paralelamente à geração hidrelétrica, a empresa também investe em pesquisa e desenvolvimento de novas fontes energéticas, como hidrogênio verde, combustível sustentável de aviação (SAF), energia solar, biogás e biometano.

Entre os projetos em andamento está a primeira planta piloto do Brasil para produção de petróleo sintético a partir de biogás, instalada em Itaipu em parceria com instituições nacionais e internacionais. A unidade foi projetada para produzir combustível renovável voltado à aviação.

No meio rural, os investimentos igualmente produzem resultados concretos. Biodigestores transformam resíduos orgânicos em energia e fertilizantes, reduzem emissões e geram renda para produtores rurais. O processo também melhora o manejo ambiental das propriedades e fortalece a autonomia energética no campo.

A transição energética, porém, não se limita à produção de energia. A transformação precisa alcançar o território e produzir impactos concretos na vida da população. Desde 2023, Itaipu ampliou sua atuação prioritária para 434 municípios, sendo 399 no Paraná e 35 no sul de Mato Grosso do Sul. Os investimentos beneficiam cerca de 11 milhões de pessoas em uma área de 200 mil quilômetros quadrados, com ações em saneamento ambiental, manejo de água e solo, energia renovável, infraestrutura e obras comunitárias.

A preservação ambiental integra diretamente essa estratégia. A recuperação de nascentes, a conservação da Mata Atlântica, o esgotamento sanitário e a manutenção de estradas rurais contribuem para preservar a qualidade da água e reduzir o assoreamento dos rios, fortalecendo a segurança hídrica e protegendo o reservatório da usina.

A relevância estratégica de Itaipu também se reflete na competitividade da energia produzida pela empresa. Após a quitação da dívida histórica, em 2023, a tarifa caiu 36,6%, passando de US\$ 27,86 para US\$ 17,66 por kW/mês no período de 2024 a 2026.

Os efeitos dessa redução alcançam diretamente o consumidor brasileiro. Em 2026, no reajuste da Enel Rio, a energia de Itaipu teve custo médio de R\$ 217/MWh, abaixo das usinas cotistas da Lei nº 12.783, de R\$ 236,73/MWh, e muito inferior à média de compra das distribuidoras no mercado regulado, estimada pela Aneel em R\$ 342,71/MWh.

A crise do petróleo marcou o mundo em que Itaipu nasceu. A crise climática e a instabilidade energética marcam o momento em que a empresa completa 52 anos. Em ambos os períodos, a resposta exige cooperação, planejamento, ciência e energia limpa. Itaipu segue estratégica porque garante segurança energética no presente e contribui para uma matriz renovável, diversificada e integrada para o futuro.

editorial

O preço do crescimento no Oeste

O forte crescimento econômico e populacional do Oeste do Paraná trouxe um desafio complexo para a infraestrutura regional. O avanço do agronegócio, da industrialização e a explosão da geração de energia solar pressionam a rede elétrica. O reflexo dessa pressão apareceu na queda da Copel Distribuição no ranking nacional de qualidade da Aneel.

Como veículo de comunicação sediado em Cascavel, o Preto no Branco acompanha de perto as demandas da comunidade. É evidente que o setor produtivo e os moradores não podem ser penalizados pela falta de estabilidade no fornecimento. O diretor-geral da companhia, Marco Antônio Vilela de Abreu, defende que a empresa atravessa um ciclo histórico de investimentos, com R\$ 5 bilhões aportados nos últimos dois anos para a construção de subestações e linhas de alta tensão.

A intenção de criar uma escola de eletricitistas em Cascavel para suprir a escassez de mão de obra qualificada é uma medida acertada. O reconhecimento das vulnerabilidades no meio rural também indica sensibilidade, já que produtores do campo ainda sofrem com redes monofásicas antigas em atividades sensíveis, como a produção de leite, aves e peixes. No entanto, o programa Paraná Trifásico precisa avançar com a agilidade que o campo exige.

O crescimento da energia solar, nove vezes maior que o esperado, provocou o fluxo reverso na rede, evidenciando que o planejamento precisa ser mais dinâmico. A modernização prometida após a privatização deve se consolidar em serviços práticos e na redução das interrupções, que hoje são justificadas por eventos climáticos e pela vegetação na rede.

O Oeste paranaense é uma fronteira energética e econômica do país. Para sustentar esse ritmo, a Copel precisa garantir que os investimentos bilionários anunciados se transformem, de fato, em energia contínua e segura na casa e na propriedade de cada cidadão.



PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

22 de maio
1946 Morre em Cantagalo (PR) o patriarca Antônio José Elias, primeiro comprador de terras em Cascavel.
1982 Entra em operação a fábrica de rações da Coopavel no Distrito Industrial.

23 de maio
1848 Capitão Henrique de Beaupaire Rohan e tenente Camilo Lélis da Silva abrem uma picada de Guarapuava às margens do Rio Iguazu e daí ao Rio Paraná.
1912 Criado o Corpo de Bombeiros do Paraná.

24 de maio
1900 Criado o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

25 de maio
1921 Nasce em Ilhéus (BA) o primeiro juiz da Comarca de Cascavel, Epiphânio Alves de Figueiredo (1921-1997).
1984 Fundação da Amic (Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Oeste do Paraná).

26 de maio
1940 Nasce em Taubaté (SP) a professora Silvia Gomes Vieira Fabro (foto). Fundadora da Fecivel/Unioeste, foi escritora e artista plástica.



1963 Padre Luiz Luíse assume a Paróquia de Cafelândia d'Oeste.

27 de maio
1938 Morre Bento dos Santos Barreto, agente dos Correios. Pelo telégrafo ele consagrou em definitivo o nome de Cascavel contra a corrente que pretendia para a cidade o nome de "Aparecida dos Portos".
1953 Empresa Cruzeiro do Sul faz seu primeiro voo comercial a Cascavel.

1974 Morre em acidente automobilístico o radialista Luiz Vianez (Vianey) Pereira.
1977 Presidente Ernesto Geisel inaugura os trechos Cascavel-Toledo da BR-467 e Cascavel-Campo Mourão da BR-369.
1997 Juiz Paim Falcão, da 4ª Região do Tribunal Regional Federal, concede liminar favorável à reabertura da Estrada do Colono.

28 de maio
1962 Criada a Paróquia Santo Antônio, no Patrimônio Velho. Havia sido Paróquia de Nossa Senhora Aparecida até 1952.
1989 Plebiscito decide a emancipação do distrito cascavelense de Lindoeste.
1990 Lei estadual 9.276 cria o Município de Iguatu.

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Mecabô segue na pré-campanha sem cogitar rendição ao “fogo amigo”

A garantia da continuidade do projeto eleitoral buscando cadeira na Câmara Federal vem de Maycon Corazza, presidente municipal do NOVO. O jornalista pediu demissão da prefeitura e cumpre roteiro no interior paranaense. Enquanto confirma a pré-candidatura e fecha apoios regionais, o dirigente não desautoriza especulações de bastidores sobre ruídos na comunicação política entre Henrique Mecabô e o prefeito Renato Silva. Os dois mantêm a parceria institucional, divergindo no encaminhamento eleitoral. Consta que o alcaide dará preferência à candidatura do ex-prefeito Leonaldo Paranhos. Assessores diretos negam que o chefe do Executivo esteja fazendo terrorismo contra quem quer que seja.

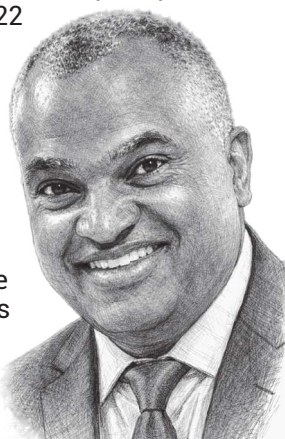
Renato Silva
e Henrique
MecabôGugu Bueno
e Oziel
Batatinha

Tiago Almeida prepara coletiva política sobre projeto eleitoral

Sem negar o surgimento de desafios diversos que devem ser vencidos, o presidente da Câmara, Tiago Almeida, organiza coletiva de imprensa esclarecendo se continuará pré-candidato a deputado estadual, ou desistirá da espinhosa empreitada. Observadores avaliam a transparência como positiva, capaz de colocar o eleitor no rumo certo. O prefeito Renato Silva segue afirmando que apoiará Gugu Bueno e Oziel Batatinha, sem espaços para ninguém mais.

Câmara aprovará aumento salarial, Décimo e 23 vereadores na próxima eleição

Contrariedades populares à parte, debate interno entre parlamentares de Cascavel definiu que os três itens serão votados até o final do ano e beneficiarão quem for eleito em 2028. Com subsídio atual de R\$ 16 mil brutos (R\$ 11 mil líquidos), vetados pelo Tribunal de Contas no repasse inflacionário dado aos servidores, é quase consenso que o próximo valor ficará na casa dos R\$ 22 mil. Quem vencer a próxima eleição de presidente do Legislativo assumirá antes o compromisso de encaminhar as propostas. Os possíveis candidatos são o licenciado Carlos Xavier, Edson Souza, João Diego e Tiago Almeida (caso não vire deputado). Já existem votos suficientes para aprovar as matérias. Entre os favoráveis aparecem Cidão da Telepar, Alécio Espínola e Cabral.



Cidão da Telepar

Alécio
Espínola

Reação tímida da Copel não inibe críticas de vereadores e entidades

A audiência pública realizada nesta quinta-feira (21), na Câmara de Cascavel, repetiu cobranças antigas feitas pelos cascavelenses. Embora com menor frequência, as quedas de energia seguem provocando prejuízos milionários na cidade e no interior. A direção da empresa garante melhoramentos no tratamento ao consumidor lesado, indenizações de danos, contratações técnicas, investimentos em mais subestações e reavaliação do anunciado aumento tarifário de quase 20%. Os vereadores João Diego, Policial Madril, Dr. Lauri, Alécio Espínola, Antonio Marcos, Everton Guimarães, Cidão da Telepar, Cleverson Sibulski, Mauri Schaffer e Edson Souza estão entre os que exigem respostas imediatas e efetivas. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

Eleitorais & Eleitoreiras

O pré-candidato a deputado federal Éder Bublitz (Republicanos) continua visitando municípios, ouvindo lideranças e firmando compromissos com bandeiras do agro, entre outras prioridades. O ex-presidente da Ceasa Paraná passou em Cascavel nesta quinta-feira (21) e retornará em duas semanas. As informações são da assessoria, frisando que o entusiasmo do cascavelense aumenta e o nome será aprovado na convenção de julho. Éder tem bases fortes em Curitiba, Londrina e Cascavel/Foz.



Éder Bublitz



Val Barbosa

Pragmática, obstinada e pretenhosa, a ex-gerente de imprensa da Câmara Municipal, jornalista Wal Barbosa, encara mais um dos projetos que desenvolve nas esferas profissional e empresarial. Agora, o desafio é mensurar densidade e vencer etapas buscando disputar a próxima eleição de deputada estadual. Mulher negra e mãe solo, concorre pelo MDB Afro Nacional. Utilizará a comunicação como ferramenta de transformação social. A pré-candidatura será lançada dia 2 de junho.

Especulação desta quinta-feira (21) nos bastidores da Câmara Municipal indica outra possível troca no comando da Transitar. A advogada Laura Rossi Leite estaria sendo remanejada pelo prefeito Renato Silva, reassumindo assessoria no gabinete em tempo integral a pedido do alcaide. É cogitado que o articulado advogado Rodrigo Tesser assumirá a presidência. Ligado ao deputado Gugu Bueno e atual assessor na Assembleia Legislativa, ele foi procurador chefe na prefeitura de Cascavel e no Legislativo. A mudança aconteceria no início de junho.

Rodrigo
Tesser

O Núcleo Territorial Região Norte Meu Orgulho trocou de coordenador nesta quinta-feira (21). O empresário Alexandre Haveroth assumiu o posto de Vitor Hugo Souza. Ligado à ACI, o grupo de empresários é o mais antigo no formato e congrega o segmento dos bairros da área mais populosa de Cascavel. Boa sorte.

Vereadora do PT acelera atrás de vaga na Assembleia Legislativa

Educação pública, cultura, saúde mental, direitos das mulheres e juventude serão destaques no lançamento da pré-candidata Bia Alcantara, de 23 anos. A petista tem certeza que passará na convenção de julho, disposta a não fazer feio disputando contra pesos-pesados como Gugu Bueno, Oziel Batatinha e o correligionário Professor Lemos, entre outros. O ato acontecerá neste domingo (24), às 17h, no espaço Paranaúê, na Minas Gerais, 2845. Única mulher na Câmara de Cascavel, a parlamentar consegue sustentar discussões com parlamentares de direita, sem fugir da raia. É esperado que o tom do debate suba.

Bia
Alcantara

Estacionamento do aeroporto tem prejuízo e atrasa pagamentos ao Município

Usuários do premiado aeroporto regional de Cascavel cobram melhorias no estacionamento que a prefeitura licitou para exploração de terceiros. A qualidade do atendimento caiu. Entre os melhores estrategistas do país em licitações, Elvio Svagen é o preposto da concessionária e responde junto à Transitar. Ele confirma que a Prime Park Administração de Estacionamentos recebe metade do que é pago na média nacional, situação refletida numa inadimplência de meses que tenta negociar junto aos cofres públicos. O vereador Policial Madril soube das reclamações e pedirá informações a respeito.

PELO PARANÁ

Protagonismo em Brasília

O presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, afirmou que o Paraná precisa "voltar a ter senadores que conheçam o Estado" e defendam os interesses dos municípios em Brasília. Durante encontro político em Campo Largo, ele também destacou que o Estado vive um ciclo de crescimento sustentado pela "paz política" e pela união em torno de um projeto de desenvolvimento liderado pelo governador Ratinho Junior.

Investimento no agro

O BNDES aprovou financiamento de R\$ 47,5 milhões para a C.Vale Cooperativa Agroindustrial ampliar estruturas no Paraná e em Mato Grosso. Parte dos recursos será destinada à construção de novas unidades de recebimento de grãos em Toledo e à modernização do abatedouro de aves de Palotina. Os investimentos fazem parte do Plano Safra 2025/2026 e somam R\$ 63,2 milhões em projetos.

Turismo internacional

O Paraná recebeu 456,1 mil turistas estrangeiros entre janeiro e abril deste ano, mantendo-se como o 5º principal portão de entrada internacional do Brasil. Paraguai e Argentina lideram o fluxo de visitantes, seguidos por Estados Unidos, Chile, Reino Unido, Alemanha, Espanha, Peru, Coreia do Sul e França. A maioria das entradas ocorreu por via terrestre.

Estratégia para 2026

O estrategista político Jorge Gerez foi escolhido pelo governador Ratinho Junior para conduzir as pré-campanhas de Sandro Alex ao Governo do Paraná e de Alexandre Curi ao Senado. A aposta do grupo é vincular Sandro Alex à alta aprovação do governador para reduzir o índice de desconhecimento do ex-secretário. Já Alexandre Curi deve explorar a gestão da Assembleia e os prêmios de transparência conquistados pela Alep.

Doação de órgãos

Mais de 30 mil brasileiros já formalizaram a intenção de doar órgãos por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), criada pelo CNJ em 2024. O Paraná aparece entre os estados que mais incentivam o cadastro, garantindo meia-entrada em eventos culturais e esportivos para doadores registrados. O Brasil soma hoje cerca de 48 mil pessoas na fila por transplantes do SUS.

Reta final do IR

Faltando menos de 10 dias para o fim do prazo, cerca de 40% dos contribuintes ainda não enviaram a declaração do Imposto de Renda 2026. A Receita Federal espera receber 44 milhões de documentos até 29 de maio e já contabiliza mais de 26 milhões de envios. Quem perder o prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74. A declaração pré-preenchida já foi usada por quase 60% dos contribuintes.

Vacinação nos aeroportos

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná iniciou uma ação de vacinação contra o sarampo em aeroportos paranaenses, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A mobilização ocorre em Curitiba, Londrina, Foz do Iguaçu e Maringá para imunizar trabalhadores e viajantes. Segundo o secretário César Neves, o reforço ocorre diante do aumento de casos em países da América do Norte às vésperas da Copa do Mundo.

Avaliando

O ex-governador e ex-senador Álvaro Dias afirmou que ainda não se considera pré-candidato ao Senado em 2026, apesar do MDB já defender oficialmente seu nome para a disputa. Em entrevista durante agenda em Campo Mourão, ele disse que avalia o cenário político e aguarda sinais mais claros de apoio popular antes de tomar uma decisão definitiva.



Redação Nota 10

O concurso Redação Paraná Nota 10 – Agrinho 2026 começou nesta semana mobilizando estudantes da rede estadual em torno do tema sustentabilidade no campo. A iniciativa une SEED-PR e Sistema Faep/Senar-PR e utiliza Inteligência Artificial na correção das produções textuais. As redações podem ser enviadas até 30 de junho pela plataforma Redação Paraná. Estudantes e professores vencedores serão premiados em Curitiba, em novembro.

Jornada reduzida

O governo Lula e lideranças da Câmara fecharam acordo para avançar na PEC que reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e prevê dois dias de descanso remunerado na escala 5x2. O texto também garante manutenção dos salários e fortalecimento das convenções coletivas. A proposta deve ser votada na comissão especial no dia 27 e seguir ao plenário da Câmara em 28 de maio.

Turismo nacional

O Parque Nacional do Iguaçu foi o segundo parque nacional mais visitado do Brasil em 2025, segundo ranking divulgado pelo Ministério do Turismo. O atrativo paranaense recebeu mais de 2 milhões de visitantes de mais de 200 nacionalidades ao longo do ano. O crescimento foi de 8,7% em relação a 2024, superando inclusive índices do período pré-pandemia. O parque ficou atrás apenas do Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, reforçando o Paraná entre os principais destinos turísticos do País.

Experiência

O ex-governador Orlando Pessuti defendeu, em entrevista ao Maringá Post, a aposta do MDB em nomes experientes para as eleições de 2026, como Álvaro Dias e Rafael Greca. Segundo ele, "renovação política" não pode significar apenas juventude sem preparo. Pessuti também criticou trocas frequentes de partido e afirmou que o MDB aposta em lideranças com experiência e visão moderna. O ex-governador ainda elogiou a maior participação do interior nas decisões políticas do Paraná.



Eleições 2026

Pré-candidatos às Eleições 2026 já podem iniciar arrecadação por financiamento coletivo, a chamada "vaquinha virtual", conforme calendário do TSE. A modalidade permite captação antecipada de recursos para campanhas eleitorais. A liberação dos valores, porém, depende do registro da candidatura, abertura de conta bancária e emissão do CNPJ da campanha. A legislação continua proibindo pedido explícito de votos neste período pré-eleitoral.



ADIPR

Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA PRÉVIA ACV EMPILHADEIRAS LTDA, inscrito no CNPJ 53.073.779/0001-31, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença Prévia para atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte, implantada na Rua Washington Luis, 385 - Parque São Paulo - 85803-670 - Cascavel/PR.

SÚMULA DE PEDIDO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO ACV EMPILHADEIRAS LTDA, inscrito no CNPJ 53.073.779/0001-31, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença de Instalação para atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte, a ser implantada na Rua Washington Luis, 385 - Parque São Paulo - 85803-670 - Cascavel/PR.

SÚMULA DE PEDIDO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA MARCELO ESBER KLAYME, inscrito no CNPJ 37.306.408/0001-04, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para atividade de serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores de pequeno porte, implantada na Rua Marechal Cândido Rondon, 2354 - Centro - 85810-120 - Cascavel/PR.

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA MARCELO ESBER KLAYME, inscrito no CNPJ 37.306.408/0001-04, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença Ambiental Simplificada, para atividade de serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores de pequeno porte, na Rua Marechal Cândido Rondon, 2354 - Centro - 85810-120 - Cascavel/PR.



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

A força de Ratinho Jr

A pesquisa IRG divulgada esta semana sobre a corrida eleitoral para o Governo do Paraná comprova que não se pode subestimar a força política do governador Ratinho Junior. O instituto fez simulações atrelando os nomes dos pré-candidatos a apoios de outras lideranças. Nesse cenário Sandro Alex, com o apoio de Ratinho, chega ao segundo lugar com 26,2%, enquanto que Sergio Moro com o apoio de Flávio Bolsonaro, cai para 40,6%. Requião Filho com o apoio de Lula aparece com 20,5%. Num eventual segundo turno entre Moro e Sandro Alex, a pesquisa aponta vantagem para o ex-juiz de 43,2% contra 38,7% do deputado federal. A pesquisa foi realizada entre os dias 16 e 20 de maio de 2026, com 1.000 entrevistas. A margem de erro é de 3,1 pontos, para mais ou para menos e o intervalo de confiança é de 95%. Ela foi registrada no TSE sob o número PR 06178/2026.



Flávio sentiu

Duas pesquisas divulgadas nesta semana apontam claramente a queda de Flávio Bolsonaro após o vazamento do áudio em que o senador pede dinheiro ao banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, para financiar um filme sobre Jair Bolsonaro. No levantamento AtlasIntel, Flávio caiu de 39,7% para 34,3% no primeiro turno, enquanto Lula aparece com 47%. No segundo turno, Lula tem 48,9%, contra 41,8% de Flávio. Já na pesquisa Vox Brasil, Lula lidera com 41,5% no primeiro turno, contra 32,1% do senador. No segundo turno, o petista marca 46,8%, enquanto Flávio aparece com 38,1%. Hoje deve sair o resultado de mais uma pesquisa, desta vez do Datafolha, que iniciou na quarta-feira (20) o levantamento dos números. O instituto já testa inclusive outros nomes, como o de Michelle Bolsonaro, no lugar de Flávio.

Flávio em Curitiba

Flávio Bolsonaro estará em Curitiba no dia 29 de maio, uma sexta-feira, para participar de um evento ligado à pré-campanha de Sergio Moro ao governo do Paraná e da dobrada Deltan Dallagnol e Filipe Barros ao Senado. Será a primeira agenda do filho 01 de Jair Bolsonaro na capital paranaense como pré-candidato à Presidência da República. Por enquanto, não há previsão de encontro com o governador Ratinho Junior. A visita ocorre em meio ao desgaste provocado pela divulgação de um áudio entre Flávio e o banqueiro Daniel Vorcaro.



Vereadores cassados

A Câmara de Toledo cassou os mandatos dos vereadores Dudu Barbosa (MDB) e Valdomiro Bozó (PL), condenados em primeira instância por corrupção passiva. Segundo o Ministério Público, eles teriam pedido R\$ 300 mil a uma empresa de energia renovável para apoiar projeto ligado à construção de uma CGH no Rio São Francisco. A cassação foi confirmada em segundo turno, por 13 votos a 0, na terça-feira (19). A sentença da 1ª Vara Criminal fixou pena de sete anos de prisão em regime semiaberto. Ainda cabe recurso da decisão judicial.

Greca segue em campo

O ex-prefeito de Curitiba Rafael Greca vai intensificar agendas do MDB no Paraná para fortalecer sua pré-candidatura ao governo do Estado. No sábado (23), ele participa do encontro do MDB Metropolitano, na Câmara de Campina Grande do Sul. Na segunda-feira (25), a agenda será em São José dos Pinhais, na Vinícola Araucária, em evento voltado a mulheres pré-candidatas do partido. Também devem participar o presidente estadual do MDB, Sérgio Souza, e o pré-candidato ao Senado Álvaro Dias. Os encontros ocorrem em meio à movimentação do PSD de Ratinho Junior, que lançou Sandro Alex como pré-candidato ao Palácio Iguazu.

Silva e Luna fica no PL

Diferente do que se viu há algumas semanas, quando o general Silva e Luna, prefeito de Foz do Iguazu, aparecia na foto e na lista dos prefeitos paranaenses que deixaria o PL depois da filiação de Sergio Moro, essa semana ele apareceu em vídeo, ao lado do senador, para anunciar que segue no partido. No vídeo, Silva e Luna citou coerência e lealdade para justificar a permanência, mas também elogiou o governador Ratinho Junior. "Sigo no PL. Sigo trabalhando. Sigo onde sempre estive: do lado da nossa gente", disse o general.



Marcha expõe Flávio

A Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios virou vitrine para presidenciáveis e também expôs o desgaste de Flávio Bolsonaro. O senador foi recebido com aplausos, mas também ouviu gritos de "Vorcaro" e "rachadinha", em meio à repercussão do caso Banco Master. Enquanto isso, Ronaldo Caiado buscou falar direto aos prefeitos, prometendo novo pacto federativo e aumento do FPM. Romeu Zema também entrou na agenda da direita. Para o Paraná, o reflexo passa por Sergio Moro, Deltan Dallagnol, Filipe Barros e Ratinho Junior. A leitura dos prefeitos é prática: palanque precisa entregar recurso, obra e segurança eleitoral.

Moro defende

Pré-candidato ao governo do Paraná, Sergio Moro passou a defender Flávio Bolsonaro nos desdobramentos do caso Master. A postura do senador do PL virou munição para adversários, especialmente da esquerda, que comparam a atual reação com sua atuação na Lava-Jato e com o período em que esteve rompido com o bolsonarismo. O episódio ganhou força nas redes sociais após a viralização de um vídeo em que Moro aparece ao lado de Flávio no momento em que o presidenciável admite ter visitado o banqueiro Daniel Vorcaro, em novembro do ano passado, na casa dele, após a primeira prisão do ex-dono do Banco Master.

Gugu avança em Marechal

Depois de Cascavel, a cidade de Marechal Cândido Rondon promete ser um dos principais colégios eleitorais para o deputado Gugu Bueno na eleição deste ano. Isso porque o deputado soube aproveitar um vácuo de representatividade gerado a partir do racha entre o atual prefeito Adriano Backes e o ex-prefeito Marcio Rauber. Este, que a princípio seria candidato a deputado estadual, desistiu do projeto e parece que entrou de cabeça na pré-campanha de Gugu. Na quinta-feira passada, um evento na cidade reuniu lideranças da "nova oposição" local para apresentar Gugu Bueno. No palanque, além de Rauber, estavam o ex-deputado Elio Rusch, o presidente da Câmara Valdirzinho Sachser e os vereadores Coronel Welyngton e Rafael Heinrich. Informalmente, a meta do grupo é fazer mais votos para Gugu do que o prefeito para o seu candidato, Hussein Bakri. Todo mundo já de olho em 2028.



Mais uma candidata

A vereadora Tania Aparecida Maion, do Republicanos de Marechal Cândido Rondon, confirmou que é pré-candidata a deputada estadual em 2026. O anúncio foi feito em vídeo nas redes sociais, ao lado do presidente estadual do partido, deputado federal Pedro Lupion (imagem). Tania esteve em Curitiba nesta semana, onde tratou da pré-candidatura com lideranças da sigla. Apesar da movimentação, uma fonte estadual do Republicanos afirma que a decisão não altera o comando local do partido em Marechal. Bolsonarista raiz, com participação ativa no 8 de janeiro, Tania já foi candidata em 2022, na ocasião pelo Pros e para deputada federal. Somou 3.357 votos. Em 2024 concorreu à Câmara já pelo Republicanos e foi eleita com 1.039 votos.



ENTREVISTA

Uma das especialidades mais complexas e de maior responsabilidade na medicina de alta complexidade atua no mais absoluto anonimato para a maioria da população. Trata-se do perfusionista, profissional encarregado de operar a máquina de circulação extracorpórea, assumindo as funções do coração e dos pulmões do paciente enquanto a equipe médica realiza procedimentos cirúrgicos invasivos, como pontes de safena e trocas de válvulas.

Com duas décadas de dedicação a essa atividade em Cascavel, o Dr. Bruno Alencar Herrera de Souza acumula uma bagagem de mais de 6 mil procedimentos e compartilha os desafios técnicos, a rotina extenuante de plantões e a enorme carga emocional de manter uma vida pulsando fora do próprio corpo.

Na última semana no podcast Diálogos com a Ju, a jornalista Juliet Manfrin conversou com Bruno Alencar Herrera de Souza sobre a rotina e os desafios da perfusão em cirurgias cardiovasculares.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code da entrevista.



Preto no Branco: O que o perfusionista faz exatamente dentro do centro cirúrgico?

Bruno Herrera: Atuamos diretamente em cirurgias cardiovasculares. Em muitos procedimentos, o cirurgião precisa operar com o coração parado. Nesse momento, o perfusionista assume a função de manter a circulação do sangue, a pressão, a oxigenação e a fisiologia do paciente por meio de equipamentos que substituem temporariamente o coração e os pulmões. Enquanto esses órgãos ficam parados e protegidos, a equipe consegue realizar o tratamento cirúrgico.

Preto no Branco: A atuação ocorre apenas em procedimentos de alta complexidade?

Bruno Herrera: A perfusão foi desenvolvida para a cirurgia cardiovascular, que ainda representa cerca de 99% da nossa rotina. Mas também pode ser usada em outros procedimentos, como a quimioterapia hipertérmica em cirurgias oncológicas e o uso de ECMO, bastante solicitado durante a pandemia de Covid-19, quando a máquina exercia temporariamente a função dos pulmões até a recuperação do paciente.

Preto no Branco: Como funciona sua rotina em Cascavel?

Bruno Herrera: Cascavel conta hoje com três hospitais que realizam esse tipo de atendimento, sendo dois públicos e um privado. Presto serviço em uma unidade pública por

Bastidores do centro cirúrgico: a engrenagem que faz o pulmão e o coração pararem

Com mais de 6 mil cirurgias no currículo, o biomédico e perfusionista Bruno Alencar Herrera de Souza revela os bastidores da alta complexidade cardiovascular e a rotina nos hospitais de Cascavel

meio de certame e, nas demais, atuo quando sou chamado pelo cirurgião. Minha média é de cerca de 20 procedimentos por mês, praticamente uma cirurgia por dia útil, além das emergências. O Hospital Universitário do Oeste do Paraná concentra atualmente a maior demanda.

Preto no Branco: Quais cirurgias cardíacas são mais frequentes?

Bruno Herrera: A mais comum é a revascularização do miocárdio, conhecida como ponte de safena ou de artéria mamária, indicada quando há obstrução nas artérias coronárias. Também são frequentes as trocas de válvulas aórtica e mitral, além da correção de aneurismas de aorta. Muitas vezes, o paciente precisa de mais de um procedimento na mesma cirurgia.

Preto no Branco: Controlar uma máquina que substitui coração e pulmões dá a sensação de ter a vida de alguém nas mãos?

Bruno Herrera: Sim. A perfusão é vital. Se o aparelho for desligado ou se ocorrer uma falha grave sem correção imediata, o paciente pode morrer. Por isso seguimos protocolos rígidos de segurança. Estou completando 20 anos de profissão e já passei de 6 mil procedimentos. É uma responsabilidade enorme todos os dias.

Preto no Branco: A perfusão é uma profissão recente?

Bruno Herrera: Relativamente. A primeira perfusão com sucesso ocorreu em 1953, com o Dr. John Gibbon. A área tem mais de 60 anos, mas ainda é pouco conhecida. Na biomedicina, a habilitação em perfusão veio em 2007, e uma regulamentação mais detalhada do nosso conselho foi publicada em 2019, com normas éticas e técnicas para o exercício profissional.

Preto no Branco: Quem pode se especializar em perfusão?

Bruno Herrera: Profissionais formados em biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, biologia ou medicina. Sem a especialização, não é possível obter registro no conselho de classe nem atuar legalmente dentro do centro cirúrgico.

Preto no Branco: Qual é a diferença entre biomedicina e medicina?

Bruno Herrera: A biomedicina surgiu na década de 1960, inicialmente voltada à docência e à pesquisa. Depois se expandiu para o diagnóstico laboratorial, com atuação



em áreas como hematologia, bioquímica e biologia celular. O biomédico trabalha nos bastidores, oferecendo suporte técnico e diagnóstico complementar. Já a medicina é responsável pelo diagnóstico clínico, prescrição de tratamentos e execução dos procedimentos cirúrgicos.

Preto no Branco: Como a perfusão entrou na sua vida profissional?

Bruno Herrera: Comecei em um hospital no interior de São Paulo como contínuo, o antigo office-boy. Depois passei por setores como faturamento, recepção e farmácia. Fui estudar biomedicina em Marília, interessado em pesquisa. Durante estágio em análises clínicas, processava exames de gasometria de cirurgias cardíacas. As amostras tinham urgência porque o paciente estava em circulação extracorpórea. Fui entender o que era aquilo, vi uma biomédica operando a máquina e me encantei. Sair da bancada do laboratório e ver o campo cirúrgico aberto me atraiu imediatamente.

Preto no Branco: Como ocorreu sua especialização e vinda para Cascavel?

Bruno Herrera: Fiz especialização na Universidade Federal de São Paulo, na Escola Paulista de Medicina, com seleção rigorosa e poucas vagas. O treinamento prático passava por centros como InCor, HCor e Dante Pazzanese. Um médico residente formado lá veio trabalhar em Cascavel e comentou que a cidade precisava de um perfusionista fixo. Recebi o convite, vim conhecer e gostei. Estou há quase duas décadas atuando aqui.

Preto no Branco: Quais são os principais desafios da qualificação técnica?

Bruno Herrera: A formação exige pelo menos 1.200 horas, sendo 400 teóricas e 800 práticas. É uma especialização longa e intensa. Mesmo assim, às vezes parece pouco, porque cada paciente é diferente. Idade, diabetes,

obesidade, hipertensão e outras condições mudam totalmente a resposta do organismo. O perfusionista precisa dominar hematologia, farmacologia, fisiologia, pressão, resposta inflamatória e o comportamento do sangue em contato com os tubos e materiais artificiais.

Preto no Branco: Seu mestrado trata da segurança nesse processo. Como funciona essa pesquisa?

Bruno Herrera: Reuni dados, fórmulas e parâmetros clínicos para criar uma trilha personalizada de monitoramento, baseada na perfusão guiada por metas. O paciente não pode ser tratado como um número genérico. É preciso avaliar histórico e comorbidades para definir uma estratégia individual. A ideia é ajudar outros profissionais a aplicar o mesmo nível de segurança. O problema é que equipamentos de ponta têm custo alto. Estimo que menos de 6% dos serviços cardiovasculares do Brasil tenham acesso à tecnologia internacional mais avançada.

Preto no Branco: A cirurgia realizada hoje foi bem-sucedida?

Bruno Herrera: Sim. Fizemos uma troca valvar em um caso de estenose aórtica. A válvula estava muito rígida e calcificada, o que obrigava o coração a fazer força excessiva para bombear sangue. O cirurgião precisou remover bastante cálcio, em uma área de difícil acesso. Foi um procedimento exigente, mas com ótimo resultado. Cascavel tem uma escola de cirurgia cardiovascular madura e qualificada.

Preto no Branco: Existe diferença no atendimento entre SUS e convênio?

Bruno Herrera: Não existe distinção. Os critérios de segurança, acolhimento e empenho técnico são os mesmos, independentemente de classe social, raça, gênero, religião ou forma de pagamento. Dentro da sala cirúrgica, o compromisso ético é igual para todos.

Preto no Branco: Como lidar com a perda de um paciente na mesa de cirurgia?

Bruno Herrera: É muito difícil. Nosso serviço se mantém dentro da média estatística mundial de mortalidade, mas cada perda machuca. Muitas vezes o paciente já chega com coração muito debilitado, falência renal, diabetes ou hipertensão avançada, sem reserva biológica para suportar o pós-operatório. Quando isso acontece, passamos dias analisando o caso e pensando no que poderia ter sido diferente.

Preto no Branco: Quais são as emergências mais críticas?

Bruno Herrera: Uma das mais graves é o aneurisma dissecante de aorta. A aorta é o principal vaso do corpo. Quando uma de suas camadas se rompe ou descola, o fluxo sanguíneo é comprometido e o tecido fica extremamente frágil. Em alguns casos, precisamos fazer parada circulatória total controlada, com resfriamento do corpo para proteger o cérebro. O reparo é muito delicado, porque o tecido pode rasgar durante os pontos. São cirurgias de altíssimo risco.

Preto no Branco: A rotina já o fez pensar em desistir?

Bruno Herrera: Já tive momentos de desgaste. A carga psicológica é grande, o ambiente hospitalar é pesado e o estresse acumulado em quase 20 anos de centro cirúrgico cobra seu preço. Também estou longe da minha família, que ficou em São Paulo, e já recebi propostas para mudar de cidade ou setor. Mas sou convicto da escolha que fiz. Amo meu trabalho, entendo a importância dele e pretendo seguir nessa carreira até o fim.

DESAFIOS DA REDE ELÉTRICA

Copel acelera investimentos no Oeste para enfrentar avanço da demanda

Investimentos bilionários, energia solar e expansão do agro desafiam a modernização da rede, alerta diretor

Em meio ao forte crescimento econômico e populacional do Oeste do Paraná, a Copel Distribuição afirma viver uma fase de ampliação histórica da infraestrutura elétrica para acompanhar a expansão da região. O diretor-geral da companhia, Marco Antônio Vilela de Abreu, destaca investimentos bilionários, novas subestações, modernização da rede e até a criação de uma escola de eletricitas em Cascavel como parte da estratégia para fortalecer o sistema energético regional. Segundo ele, o Oeste se tornou uma das áreas mais desafiadoras e estratégicas para a empresa, impulsionado pelo avanço do agronegócio, da industrialização e da explosão da geração de energia solar, exigindo adaptações constantes para garantir estabilidade e qualidade no fornecimento de energia.

A queda da Copel Distribuição no ranking nacional de qualidade da Aneel, no entanto, reacendeu o debate sobre a capacidade da companhia de acompanhar o crescimento acelerado da demanda energética no Paraná, especialmente na região Oeste, uma das áreas que mais expandem consumo, geração distribuída e atividade agroindustrial no país. Vilela rebateu críticas sobre suposta piora nos serviços após a privatização da companhia e afirmou que a empresa atravessa um dos maiores ciclos de investimento de sua história, com foco na modernização da rede, ampliação da infraestrutura e reforço das equipes técnicas.

Segundo Vilela, a Copel investiu R\$ 5 bilhões nos últimos dois anos e multiplicou duas vezes e meia o volume de aportes em relação ao ciclo anterior. Os recursos foram direcionados para obras estruturantes em todo o Paraná, incluindo a construção de 19 novas subestações, mais



de mil quilômetros de linhas de alta tensão e ampliações em outras 88 unidades. O executivo argumenta que o desempenho no ranking da Aneel não

significa necessariamente piora na qualidade do fornecimento, mas reflete critérios regulatórios mais rígidos aplicados historicamente à Copel.

Copel busca parceiros mais estruturados e mecanismos de cobrança mais rigorosos

Sobre a relação da companhia com as empreiteiras responsáveis pelos serviços de campo. O diretor reconheceu que os contratos atuais ainda seguem um modelo herdado da época em que a Copel era estatal, mas afirmou que a empresa passa por uma reformulação para adaptar as regras ao ambiente privado, com novas licitações e contratos de longo prazo. Segundo ele, a companhia busca parceiros

mais estruturados e mecanismos de cobrança mais rigorosos, tanto na qualidade do serviço quanto nas normas de segurança.

Sobre indenizações por danos elétricos, o diretor afirmou que a Copel segue rigorosamente as regras definidas pela Aneel e negou que a empresa aplique descontos por depreciação de forma arbitrária. Segundo ele, sempre que houver comprovação de responsabilidade

da distribuidora, os ressarcimentos são realizados dentro dos prazos regulatórios. Em paralelo, a companhia também busca cobrar judicialmente responsáveis por acidentes que causem danos à rede elétrica.

Geração e fornecimento de energia passam por transformação

A Copel e a energia solar

A crescente presença da geração distribuída, especialmente dos sistemas de energia solar, apareceu como um dos principais desafios técnicos para o futuro da rede elétrica no Paraná. Vilela afirmou que o estado lidera a expansão de telhados solares no Brasil e revelou que o crescimento da microgeração superou em muito as previsões feitas pelo setor elétrico. Em vez de uma expansão de uma vez e meia nos últimos anos, o avanço chegou a nove vezes o esperado.

Segundo ele, esse crescimento provoca fenômenos como o fluxo reverso de energia, quando a eletricidade excedente retorna à rede em volumes acima da capacidade originalmente projetada. O diretor também alertou que muitos consumidores ampliam seus sistemas solares sem comunicar a Copel, aumentando o risco de sobrecarga, instabilidade e danos para outros usuários. A companhia, segundo ele, ampliou a fiscalização e realiza obras de adaptação da rede para absorver essa nova realidade energética.

A Copel e as metas mais exigentes

Vilela explica que a companhia possui metas mais exigentes que outras distribuidoras e que, embora tenha reduzido o tempo médio de interrupção de energia para cerca de sete horas anuais por consumidor, acabou ficando mais próxima do próprio limite regulatório, o que impactou a posição da empresa na classificação nacional. Ainda assim, segundo o diretor, a Copel segue entre as distribuidoras mais eficientes do país em regiões comparáveis e lidera os indicadores de qualidade no Sul do Brasil.

O diretor também falou sobre o impacto das intempéries climáticas no sistema elétrico. O diretor lembrou episódios recentes de eventos extremos, como enchentes no Rio Grande do Sul e tornados no interior paranaense, para justificar parte da pressão sobre a rede elétrica. A vegetação próxima às linhas de transmissão também aparece como um dos maiores desafios operacionais da companhia. Segundo ele, árvores e galhos já respondem por até 40% das interrupções de energia no estado e, em algumas regiões, esse índice chega a 70%.

Para enfrentar o problema, a Copel anunciou reforço nas ações de poda e roçada, além da ampliação das equipes técnicas. Vilela negou que haja abandono na manutenção da rede ou redução de contratos com empreiteiras. Pelo contrário: afirmou que a empresa enfrenta dificuldade para encontrar mão de obra qualificada diante do aumento expressivo das obras e da expansão do mercado energético no Oeste do Paraná. Como resposta, a companhia prepara a abertura de uma nova escola de eletricitas em Cascavel, iniciativa que priorizará a formação de trabalhadores da própria região.

Fornecimento de energia no campo

As dificuldades no meio rural também ganharam destaque. Vilela reconheceu que consumidores do campo ainda enfrentam maior vulnerabilidade a quedas de energia, principalmente em redes monofásicas antigas instaladas há mais de quatro décadas. O programa Paraná Trifásico, segundo ele, busca justamente modernizar essa estrutura e reduzir interrupções em regiões agrícolas altamente dependentes de energia elétrica para produção de leite, frangos, peixes e armazenamento refrigerado.

O diretor explicou que a Copel analisa casos de prejuízos no agronegócio individualmente e pode ressarcir perdas quando houver comprovação técnica de falha da distribuidora. Casos de mortalidade de peixes e interrupções prolongadas em propriedades rurais já estão sendo discutidos inclusive na esfera judicial.

Na avaliação do diretor-geral, o futuro da Copel passa por uma combinação de investimentos pesados, automação da rede, expansão das equipes técnicas e adaptação ao novo cenário energético dominado pela geração distribuída. Ele sustenta que a companhia vive um processo de transformação profundo e que os próximos anos serão decisivos para equilibrar crescimento econômico, estabilidade do sistema e qualidade do fornecimento em um estado que se tornou uma das principais fronteiras energéticas do país.

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL

Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Lançamento do mês: Plano Top
internet + streaming



Curta os seguintes canais



Contratando
ou fazendo o
upgrade do seu
plano*, concorra a
uma televisão 32'



*Condição exclusiva para Upgrade de 1 DICA. *Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos/
Promoção válida de 01/05/2026 a 31/05/2026.

Mês das
Mães
dipelnet



dipelnet
moderna como o seu mundo



Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)

Miss Rondon

Doze candidatas disputam o Miss Rondon 2026 neste sábado, 23, no centro de eventos do parque de exposições. A abertura será às 19h15, com a Orquestra de Sopros. Durante a noite, haverá apresentação do saxofonista Wellian Zastrow e, após a coroação da nova Miss, show com a Banda Buana. As mesas custam R\$ 240,00, para até oito pessoas, e podem ser adquiridas no escritório da Assemar, no térreo da prefeitura.



Qualidade de vida

Toledo conquistou o sexto melhor desempenho do Paraná no Índice de Progresso Social (IPS Brasil) 2026, com nota 68,93, superando o resultado de 2025. O avanço posicionou o município na 95ª colocação do ranking nacional. O prefeito Mario Costenaro avaliou que o índice reflete uma trajetória de planejamento e compromisso com a população. "Recebemos este resultado com muita satisfação porque ele demonstra a solidez de um processo coletivo, que envolve poder público, iniciativa privada e comunidade", declarou. No Estado, a cidade ficou atrás apenas de Curitiba, Cornélio Procopio, Maringá, Quatro Pontes e Quatro Barras.



Campanha do agasalho

O Provopar de Nova Santa Rosa iniciou nesta quarta-feira (20) a entrega dos donativos arrecadados na Campanha do Agasalho 2026. O evento contou com a presença de autoridades e voluntários no município. A presidente da entidade, Ani Hitz, agradeceu às empresas parceiras e aos munícipes que contribuíram com as doações, destacando a importância de cada gesto. O espaço para atendimento à comunidade, localizado no antigo CMEI Asilda Röpke, continuará aberto todas as quartas-feiras para a retirada de peças de roupa e também para o recebimento de novas contribuições da população.

Contra vândalos

A Câmara de Marechal Cândido Rondon aprovou projeto que prevê sanções administrativas para atos de vandalismo contra o patrimônio público. A proposta, de autoria dos 13 vereadores e iniciativa de Cleiton Rodrigo Freitag, o Gordinho do Suco (imagem), prevê advertência, multa e obrigação de reparar danos. As multas podem variar de 5 a 100 Unidades Fiscais do Município, com aplicação em dobro em caso de reincidência. O texto segue para sanção do Executivo.



Expo Rondon 2026

A Expo Rondon 2026 será lançada no dia 29 de maio, sexta-feira da semana que vem, às 19h30, na Casa Cultural, no parque de exposições. A solenidade integra as comemorações pelos 66 anos de emancipação político-administrativa de Marechal Cândido Rondon. O convite é assinado pelo prefeito Adriano Backes, vice Vanderlei Sauer, presidente da Câmara Valdir Sachser, presidente da CCO Gilmar Dattein e diretor-presidente da Proem Junior Niszczak.

Café Colonial

Está se aproximando o Café Colonial da ExpoRios 2026, em Entre Rios do Oeste. O evento será realizado nos dias 12 e 13 de junho, das 18h às 21h45, no Clube dos Idosos. As fichas antecipadas custam R\$ 60,00. Na hora, o valor será de R\$ 70,00. Para crianças de 7 a 12 anos, a meia-ficha custa R\$ 30,00 antecipada e R\$ 35,00 na hora. As fichas estão à venda na Acier, Auto Posto Central e Auto Posto Essencial. A organização informa que as fichas são limitadas para cada dia.



Estreia na Copa

A equipe de ginástica rítmica de Nova Santa Rosa estreia na temporada 2026 neste sábado, 23, na 1ª Etapa da Copa Oeste, em Toledo. O município será representado por 12 atletas, acompanhadas pela técnica Quessila Baumgart Zago e pela estagiária Thays Baumgart. A competição faz parte da preparação para os próximos desafios da temporada, incluindo provas regionais, estaduais e a Copa Internacional Dayane Camilo, marcada para 8 de junho, em Londrina.

Horta nas escolas

A Escola Municipal Marechal Deodoro, em Pato Bragado, implantou uma horta escolar para incentivar a educação ambiental e a alimentação saudável entre os alunos. As crianças participam ativamente de todas as etapas do cultivo, desde o preparo da terra até o plantio das mudas, aprendendo sobre o cuidado com o solo e a importância da água. A iniciativa é desenvolvida em parceria entre os Gestores de Educação Ambiental, a rede municipal de ensino e a Itaipu Binacional, por meio do Convênio Linha Ecológica, estimulando o trabalho em equipe e a formação de hábitos sustentáveis.

Concurso público

O concurso público de Pato Bragado será realizado neste domingo, 24, na Escola Municipal Marechal Deodoro. Os candidatos já podem consultar o ensalamento nos sites da Unioeste e da prefeitura. As provas para motorista e professor serão pela manhã, com início às 8h40. Para professor de educação infantil, a prova será à tarde, às 14h30. Os candidatos devem chegar com antecedência e apresentar documento oficial com foto.



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Não ocupavam cargos políticos nem comandavam empresas, mas não temiam as dificuldades



Maria Lapa, viúva do coronel Lapa, com Luzia Lara da Silva, Janine Bartnik e Hilda Formighieri

Mulheres armadas enfrentavam jagunços

Cascavel, quinta cidade mais populosa do Paraná, tem cerca de 370 mil habitantes e uma população majoritariamente feminina: 52% para 48% de homens, segundo o Censo de 2022. Elas nunca tiveram a mesma proporção de representatividade à frente de cargos públicos e empresariais, mas foram corajosas e ousadas.

Muitas mulheres se destacaram não só pelos cuidados com a família como por substituir seus companheiros em posições de comando familiar e empresarial. A costureira Inês Babinski Bartnik foi uma dessas mulheres.

O marido Vítor era agricultor e a área em que plantava foi tomada por jagunços a serviço de grileiros que lhe tomaram a colheita e os animais. “Os pistoleiros entraram atirando e prometendo matar não só os animais como a família”, recordou a filha Janine.

Vítor era filho de Valentin e Maria Galeski Bartnik, que vieram da Polônia e se instalaram inicialmente em Santa Catarina e depois em Formigas, perto de Catanduvas. Parte da família, numerosa, veio para Cascavel e fez muita história.

A esposa Inês, filha de Thomas Babinski, um sapateiro de origem alemã, teve oito filhos com Vítor Bartnik. A família Babinski, numerosa como a dos Bartnik, espalhou-se pelo Paraná e pelo país. Um de seus membros mais notáveis foi Amândio Babinski, prefeito de Laranjeiras do Sul entre 1969 e 1972.

Com a família expulsa do lugar, Vítor, jurado de morte, foi se esconder nas cercanias do Lago Azul, onde tomou posse de algumas terras e recomeçou a vida, novamente plantando e criando animais.

Costureira da Polícia Militar

Bartnik trabalhava com afinco na nova posse, mas não escondia sua revolta com os jagunços nem desistiu de retomar as terras. Além de costurar para as famílias pioneiras, Inês também fazia fardas para a Polícia Militar e perdeu a conta de quantas bombachas saíram de suas mãos.

Fazendo suas costuras entre um tiroteio e outro, Inês também não se conformava em perder a propriedade da família para grileiros.

Quando a família perdeu as terras e precisou se instalar na cidade, ela e os filhos se alojaram em um lote bem localizado, onde funcionou o Bar Amarelinho, na Avenida Brasil, mas Vítor, como estava jurado de morte pelos pistoleiros vivia se escondendo.

“Chegou a ficar doente”, contou a filha Janine, “pois não podia mais vender seus produtos: ele criava e abatia bovinos e suínos para vender aos açougueiros Zardo e Gabana”.

Vítor, entretanto, cansou-se de viver escondido no mato e certo dia decidiu recuperar alguns animais. Decisão tomada, Inês corajosamente o acompanhou, mas foram surpreendidos por pistoleiros de vigia e não conseguiram sustentar o tiroteio, batendo em retirada.

Violência cotidiana

Tiroteios, afinal, eram comuns. Janine recordou que certa vez, diante do Posto Bomm, na Avenida Brasil, viu um pistoleiro matar três homens e jogá-los sobre uma camioneta como se fossem

animais. Ainda adolescente, sequer se assustou, pois já estava acostumada com a violência: todos na cidade andavam armados.

Inclusive as mulheres, caso de Vanda Regina [De Bona] Ribeiro (1935–2022), que enfrentou grileiros urbanos de arma em punho. Ela era conhecida de todos na cidade por ter a mais movimentada banca de jornais e revistas de Cascavel, ao lado do Cine Coliseu (atualmente local da Caixa Econômica Federal do centro).

Também costureira quando veio para Cascavel acompanhando o marido, o delegado de polícia Eurides Formighieri, Hilda Maria Luísa Hausen (1921–2003) não andava sem um revólver na cintura como companhia.

O marido precisava sempre se deslocar para as áreas de conflito de terras e ela inicialmente não quis morar na cidade: preferiu fixar residência na Colônia Centenário, propriedade da família. Na época, aquela parte da região era calma e ela nunca precisou atirar em ninguém.

Mas caçar era sua atividade diária. “Fiz muita injustiça, pois cacei muito passarinho. Matei papagaio em copa de pinheiro. Uma vez meu cunhado Neves queria abater um boi muito bravo e ninguém tinha coragem de esfaquear o animal. Então me chamaram e eu dei um tiro bem no meio da testa. O boi estrebuchou no chão num instante”.

Nessa cidade em que todos andavam armados e aventureiros passavam por ela prontos para tudo, o coronel João Rodrigues da Silva Lapa vivia às turras com bandidos, jagunços e posseiros que reagiam a bala ao ter as terras tomadas. Nesse trabalho, Lapa percorria uma vasta região, entre Medianeira e Laranjeiras do Sul.

Mulheres de fuzil à mão

Dona Maria, sua esposa, ficava na cidade quando Lapa e os poucos policiais militares disponíveis saíam em patrulhas pelo vasto Município de Cascavel na década de 1960. Luzia Lara, esposa do cabo Oldalírio Pinto da Silva, também tinha que ficar na cidade, mas as duas jamais ficavam escondidas com medo.

De fuzil em punho, elas faziam a segurança da cadeia de Cascavel, onde hoje está o Centro Cultural Gilberto Mayer, para evitar que os jagunços e outros presos fossem resgatados da prisão.

Quando as pessoas passaram a ter autorização para usar armas apenas em situações de

necessidade, as donas de casa passaram a não usar mais armas, que os maridos continuavam portando.

Uma explosão de casos de mulheres agredidas pelos companheiros motivou a criação da Delegacia da Mulher de Cascavel, em 1986. Com acanhadas dependências, a DM compensou a falta de estrutura ao ganhar uma esforçada delegada, que faria história a partir daí: Charis Negrão Tonhozi, que logo se destacaria como diretora da Escola Superior da Polícia Civil do Paraná.

Risco da segunda surra

Com a média de três a quatro atendimentos e duas denúncias por dia, Charis não tinha policiais à disposição para prestar ajuda às mulheres agredidas pelos maridos. Ela precisava intimar os acusados de agressão, mas por falta de pessoal as intimações eram entregues pelas próprias vítimas.

Ou seja: a esposa apanhava do marido, fazia a denúncia e depois entregava ao agressor a

intimação da delegada. O resultado mais frequente era uma nova surra. E uma nova denúncia. Atualmente as mulheres possuem ampla defesa, mas as violências contra elas não cessam.

Mesmo em um tempo no qual homens e mulheres se igualavam de fato, Maria Nogueira de Maceno, esposa do telegrafista Paulo Maceno, foi a única mulher, entre dezenas de homens, civis e militares, que fundaram o Tuiuti Esporte Clube. Ela não estava no rol inicial dos fundadores e a história de como ela entrou na lista causou vergonha para os homens.

Maria era filha de Joaquim Nogueira, chefe dos guardas-fios do telégrafo de Cascavel e fez carreira no serviço dos Correios. A agência de Cascavel teve início no dia 20 de julho de 1931, com a Estação Telefônica até então localizada em Lopei, e foi transformada em Agência Postal Telefônica de 4ª classe no dia 24 de abril de 1940.

O inspetor Ismael Borges de Macedo ofereceu a direção a direção a Maria Nogueira de Maceno, primeira mulher a exercer função de destaque na sociedade cascavelense.

A poderosa Maria

Deu-se que o Tuiuti, para construir sua sede, requereu em 1949 uma área à Prefeitura de Foz do Iguaçu, Município ao qual o distrito de Cascavel fazia parte. A Prefeitura realmente cedeu o terreno, mas ele havia sido ocupado por grileiros e não havia quem se dispusesse a entrar na área para começar a obra. Ao lado, na Rua Paraná, havia uma propriedade legalizada, pertencente justamente a Maria Nogueira. Ela cedeu ao clube seu imóvel para a construção e por isso consta como a única mulher a fundar o Tuiuti.

Em troca ficou com os direitos sobre a área grilada e lhe coube enfrentar os jagunços que os homens não ousaram encarar. Enquanto o Tuiuti edificava sua sede, Maria mantinha tratativas junto à Prefeitura de Foz do Iguaçu para obter a posse efetiva do imóvel em litígio.

Ela passou à história como pioneira e vencedora, mas nem todos os que tentaram recuperar áreas perdidas para os grileiros tiveram sucesso. As inúmeras tentativas de Vítor Bartnik de recuperar pelo menos parte do que lhe foi tomado foram interrompidas na véspera do Natal de 1969, assassinado por um pistoleiro. Coube à valente Inês cuidar dos oito filhos do casal.

A primeira família: Caboclo e índia, primeiros moradores



Igreja ucraniana em Centralito, primeiro local povoado pela comunidade eslava em Cascavel

Sandálio dos Santos, com longa peregrinação pelo Oeste desde 1911, contou que junto à Pedreira Itaporã residiu primeiramente, antes ainda de 1920, o caboclo Benedito Modesto com uma índia que ele chamava de Maria da Conceição.

Estes são os primeiros nomes efetivamente relatados, sendo necessário considerar que diversos colonos e tropeiros que passavam pela Encruzilhada dos Gomes já habitavam o interior, em pontos distantes do entroncamento, próximos a acampamentos de coleta da erva-mate.

O fator principal que apagou os nomes dos registros históricos foi a proibição imposta pelas obras à fixação de mensus em suas áreas.

Havia grupos de vigilância para impedir as moradias habituais porque “nas barrancas do rio Paraná, a agricultura era terminantemente proibida no interior das obras” (Ruy Christóvam Wachowicz, Obrageros, Mensus & Colonos). Laurentina Lopes Schiels, ao chegar em 1922, não viu descendentes de europeus, mas notou índios acampados ao redor da Encruzilhada.

José Neves Formighieri veio para Cascavel só em 1946, mas soube pelos levantamentos feitos para a Prefeitura que nas cercanias da Encruzilhada viveu também nos anos 1920 o colono João Machado de Mello.

Ainda segundo Sandálio dos Santos, em Centralito, entre a Encruzilhada e a futura comunidade de São João do Oeste, viviam os colonos Tomás Fernandes e Pedro Vaninski, o Pedro Louco.

Próximo ao Rio Cascavel também se estabeleceram familiares de Antônio José Jusekoviski.

VARIEDADES

HUMOR

O PIX da Amizade

— Amigo, consegue me emprestar R\$ 50?
— Claro.
— Sério?
— Sim... assim que me emprestarem também.

A Dieta do Brasileiro

Segunda-feira, 7h da manhã:
— Agora vai! Vida fitness!
— Café sem açúcar, caminhada e foco! 11h40:
— Hoje pode, né? É marmita.
20h:
— Amanhã começo sério.
A dieta durou oficialmente 4 horas e 40 minutos.

O Frio em Cascavel

7h da manhã:
— Meu Deus, parece Curitiba!
14h da tarde:
— Cadê o ventilador?
20h:
— Fecha a janela que entrou inverno de novo!
O paranaense não troca roupa no dia. Ele faz "rodízio climático".

O GPS Sincero

"Vire à direita."
— Não dá.
"Então vire à esquerda."
— Também não.
"Então boa sorte. Sua vida, suas escolhas."

O Brasileiro e o Café

— Você toma café porque gosta?
— Não.
— Então por quê?
— Porque sem ele eu posso pedir demissão às 9h15.

A Academia

— Você treina faz tempo?
— Faz.
— E perdeu quantos quilos?
— Nenhum, mas perdi a vontade de ir umas 14 vezes.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



João Avanci, diretor-geral do Consamu, é leitor do Preto no Branco

HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)
Este é um momento de revisão da relação com dinheiro e com o próprio valor pessoal. O céu pede mais maturidade nas decisões financeiras e menos impulsividade, com atenção a gastos e investimentos. Compras por impulso devem ser evitadas. Também há um convite para reconhecer melhor seus talentos e aprender a se posicionar com mais segurança. Valor também passa por autoestima e merecimento, então mantenha a postura consistente.

Touro (21/4 a 20/5)
O foco se volta para você, seu corpo e sua forma de conduzir a vida. O momento pede iniciativa, mas respeitando seu ritmo natural de estabilidade. Pode haver vontade de retomar projetos ou mudar hábitos, desde que com consistência. Evite ficar preso ao conforto que impede movimento. Pequenos passos já são capazes de gerar impacto. Confiança pessoal e autocuidado são fundamentais para abrir novas possibilidades.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Este tende a ser um período mais introspectivo, voltado ao autoconhecimento e à organização interna. Reduzir estímulos ajuda a entender melhor emoções e padrões. Questões antigas podem surgir para revisão e integração. Terapia, escrita e silêncio podem ser úteis nesse processo. Ao se observar com mais profundidade, você pode ser capaz de identificar o que realmente traz satisfação e o que apenas te distrai.

Câncer (21/6 a 21/7)
O foco da semana está nas conexões e nos projetos coletivos. Amizades e contatos podem se fortalecer além de trazerem novas oportunidades. É um bom momento para alinhar sonhos com mais objetividade e observar quem realmente acompanha o seu crescimento. Vale participar de grupos ou iniciativas em grupo, pois isso ajuda a ampliar sua visão e a construir o futuro com mais apoio.

Leão (22/7 a 22/8)
A vida profissional tende a ganhar destaque e pede responsabilidade e posicionamento. Há mais visibilidade, mas junto podem surgir algumas cobranças. Parcerias e amizades influenciam diretamente seu caminho, abrindo oportunidades importantes. Assumir liderança pode ser necessário, mas também é importante agir com equilíbrio e escuta atenta. Sustentar resultados será tão importante quanto conquistá-los.

Virgem (23/8 a 22/9)
O céu da semana amplia os horizontes e favorece estudos, viagens e novas experiências. É um momento de expansão de visão e de mais aprendizado. Projetos futuros podem começar a ganhar força, mesmo que ainda estejam em fase de planejamento. Tente manter a organização na medida do possível e evite se dispersar demais, pois isso será essencial para sustentar os próximos passos.

Libra (23/9 a 22/10)
O momento traz profundidade e talvez até alguns processos internos de transformação. O autoconhecimento ganha destaque e pode ser o seu melhor aliado agora. Estudos e algum tempo de reflexão podem ajudar a compreender melhor certos padrões e emoções mais profundas. Escute seu corpo se houver essa necessidade de recolhimento. Desapegos podem ocorrer, abrindo espaço para novas fases mais conscientes.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Certos relacionamentos podem passar por ajustes e as parcerias pedem mais diálogo e equilíbrio. É importante manter a clareza nas trocas. Conversas profundas podem trazer definições importantes, desde que haja abertura para ouvir e falar de ambos os lados. Novas conexões também podem surgir por estes dias, favorecendo o crescimento e o aprendizado individual e nas relações.

Sagitário (22/11 a 21/12)
A atenção da semana se volta para a rotina, o trabalho e a organização do dia a dia. Fazer alguns ajustes, mesmo que pequenos, pode melhorar a sua produtividade e bem-estar. Saúde e equilíbrio entre corpo e mente também precisam ser prioridades, por isso tire mais tempo para cuidar de si. Pequenas mudanças na rotina ou nos hábitos podem trazer resultados consistentes e mais leveza para a sua vida.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
O momento favorece a criatividade e a leveza na rotina. Hobbies e atividades pessoais ganham importância, por isso vale deixar mais espaço na agenda para o que te traz alegria e prazer genuíno. A autoestima também se fortalece fora do campo profissional. Equilibrar responsabilidade e lazer será essencial para um período mais satisfatório e para manter a sua produtividade em dia.

Aquário (21/01 a 19/2)
A atenção tende a se voltar para dentro de casa, da família e da sua base emocional. É um momento de reorganizar o ambiente ao redor e fortalecer vínculos importantes. Algumas questões familiares podem exigir diálogo e ajustes. Um pouco de recolhimento tende a ajudar a consolidar a sua segurança interna, por isso lembre de cuidar de você também, enquanto cuida dos outros.

Peixes (20/02 a 20/3)
A semana ativa a comunicação, o aprendizado e as trocas intelectuais. Este é um período dinâmico, com maior circulação de ideias, conversas e informações relevantes, que podem trazer insights importantes. Deslocamentos curtos também são favorecidos. Ao mesmo tempo, é importante evitar a dispersão, já que muitas ideias podem surgir simultaneamente. Escolher onde direcionar atenção será fundamental.

west CINE

DIAS 14 à 20
(EXCETO DIA 18)

| SALA | FILME EM CARTAZ | HORÁRIO | DURAÇÃO | LINGUAGEM | 3D/2D |
|--------|-----------------------------|---------|---------|-----------|-------|
| SALA 1 | O MANDALORIANO E GROGU | 15:00 | 02:13 | DUB | 3D |
| | O MANDALORIANO E GROGU | 18:40 | 02:13 | DUB | 2D |
| | O MANDALORIANO E GROGU | 21:30 | 02:13 | DUB | 2D |
| SALA 2 | SUPER MARIO GALAXY: O FILME | 14:00 | 01:39 | DUB | 2D |
| | MORTAL KOMBAT 2 | 16:20 | 01:56 | DUB | 2D |
| | DIABO VESTE PRADA 2 | 19:00 | 02:00 | DUB | 2D |
| | DIABO VESTE PRADA 2 | 21:40 | 02:00 | DUB | 2D |
| SALA 3 | AS OVELHAS DETETIVES | 14:15 | 04:49 | DUB | 2D |
| | PASSAGEIRO DO MAL | 16:40 | 01:34 | DUB | 2D |
| | OBSESSÃO | 18:50 | 01:49 | DUB | 2D |
| | MICHAEL | 21:15 | 02:08 | DUB | 2D |

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

| | | | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------------------|--|-------------------------------------|---|
| Máquina de trabalho do jardineiro | | Nascido no Velho Continente | | Programa do SBT com Christina Rocha (TV) | | Bebida gasosa de sabor limão |
| Relativos ao Estado de São Paulo | | Sílabas de "leste" | Iran Malfitano, ator | | | |
| | | | | | | |
| Atiro para longe A + os (Gram.) | | | Animal como a Margarida (HQ) | | Ferida no estômago | |
| Vida noturna entre bares e cantorias | | Interrupção temporária Esotérico | | | | |
| | | | | Ligada (a luz) | | 550, em romanos Vogais de "soar" |
| | | | | Fenômeno multicolorido | | |
| Animal como o camarão 500, em romanos | Trabalho a ser executado | | | | | |
| | | | Lado da moeda | | | A banda que toca músicas de outra (ingl.) |
| | | | Demão (de tinta) | | | |
| Solicitei Letra do remédio genérico | Fragmento de vidro Convês (Mar.) | | | | Manoel Carlos, novelista brasileiro | |
| | | | | | | |
| Supremacia | | Ao (?) livre: a céu aberto | | | Consoantes de "casa" | |
| | | | | | | |
| Sujeira excessiva Hiato de "paete" | | Cozer (o bolo) | | | | |

BANCO
4/ped/1 — sexta 5/cover — de que b/obmha 7/mis/ta
34

Já disponível em bancas e livrarias!

@coquetel /revistascoquetel

Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| W | V | S | S | V | E | V | |
| E | I | C | I | O | N | N | I |
| A | T | V | V | O | V | | |
| O | I | N | I | W | O | 3 | B |
| C | W | O | 3 | O | 3 | 9 | |
| V | V | C | I | O | E | D | |
| V | J | E | B | V | I | O | |
| O | E | O | I | S | N | 3 | C |
| O | T | V | I | W | E | O | B |
| V | S | N | V | J | E | O | |
| O | O | C | S | O | V | | |
| O | S | S | E | W | E | H | V |
| S | W | L | I | T | N | 3 | |
| C | V | | | | | | |

INCÊNDIOS NÃO NOS AVISAM.

A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO ESTÁ PREPARADA. E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

FOGO ZERO É A PROTEÇÃO QUE SUA FAMÍLIA PRECISA.



UM ÚNICO SPRAY

5 TIPOS DE INCÊNDIO.



ONDE FOGO ZERO FAZ A DIFERENÇA?

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

JD HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Maximum freedom

Carelli



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Artes marciais transformam rotina de 80 crianças no bairro Santa Cruz

Associação de Cascavel oferece treinos gratuitos de kickboxing e jiu-jitsu com foco na disciplina, inclusão social e saúde dos alunos

O esporte comunitário consolidou-se como pilar para a formação cidadã e inclusão social em Cascavel, no bairro Santa Cruz, onde a Associação Beneficente Ágape Assistência Social, mantém o projeto Viver, que oferece treinos gratuitos de artes marciais e apoio pedagógico para cerca de 80 crianças e adolescentes nas modalidades de kickboxing e jiu-jitsu.

Conduzido no espaço da Igreja Batista, o projeto tem a manutenção viabilizada

pela própria igreja, com aulas ministradas pelo professor Ariel Scandoleiro e pela professora Manuela Nunes. A iniciativa conta também com a parceria da equipe Anjos do Combate, que apadrinha a associação e apoia a participação dos alunos em torneios oficiais.

Destaque Paranaense

Os frutos dessa preparação foram colhidos no Paranaense de Kickboxing, em Maringá. Unindo forças, os projetos locais levaram



Equipe do Projeto Viver

mais de 30 atletas e conquistaram o vice-campeonato geral do Estado, trazendo 29 medalhas de ouro e diversas de prata. Desse total, as 14 crianças do projeto Viver faturaram entre 12 e 13 medalhas de ouro e três de prata.

Mariana Nunes, que tem 15 anos de experiência no kickboxing e cinco dedicados ao ensino infantil, apontou que lidar com a frustração da derrota é uma das partes mais complexas do trabalho, exigindo um acolhimento essencial para a permanência dos jovens no esporte.

O impacto social

O pastor Luiz Bucholz destacou o papel pedagógico e social da iniciativa diante das dificuldades que os jovens enfrentam no

cotidiano. "A arte marcial trabalha muito essa questão da disciplina e do respeito, que hoje a gente vê que as crianças têm muita dificuldade nas escolas e em suas casas."

Ele enfatizou que o foco principal é dar uma nova perspectiva para a juventude local. "A ideia é a gente estar sempre motivando essas crianças porque, queira ou não queira, a gente tira da rua. A maioria é de uma dificuldade social um pouco maior."

Os benefícios também se estendem à saúde física e à inclusão de alunos neuro divergentes, como uma aluna com autismo nível um que apresentou evolução extraordinária no tatame. "O esporte faz muita diferença. O que se gasta em esporte hoje,

economiza-se em saúde no futuro, seja com hospital ou com remédio. Eu vejo uma melhora muito grande," concluiu.

Desafios e futuro

Apesar dos excelentes resultados, os coordenadores enfrentam barreiras como custos de deslocamento e o envolvimento familiar. Mariana Nunes detalhou os obstáculos dessa relação: "Trabalhar com criança, a maior dificuldade é que a gente trabalha com os pais. Nem sempre a gente consegue alcançar o sucesso porque depende do apoio da família," afirma.

O horizonte competitivo do projeto permanece movimentado. Todos os atletas que subiram ao pódio garantiram vaga no Campeonato Brasileiro de Kickboxing, em Curitiba, no início do próximo mês. No âmbito internacional, a equipe celebra a convocação de três atletas para o Campeonato Mundial na Itália: Lucas, João e a multicampeã Vitória Camargo.

Ao encerrar, Mariana Nunes deixou um apelo emocionado para que as famílias incentivem a prática esportiva: "**Leve as crianças para o esporte, seja qualquer esporte. O esporte salva vidas e eu sou uma pessoa que foi salva pelo esporte. Já vi muita gente saindo de caminhos ruins.**"



Pódio no Sul

Atletas de Cascavel se destacaram no Floripa Fall de jiu-jitsu (CBJJ), em Florianópolis, que reuniu mais de 700 competidores. A delegação conquistou pódios com e sem quimono (No-Gi). Eduardo Favero foi campeão em sua categoria com quimono e terceiro no Absoluto. Dr. Flávio Franco faturou quatro medalhas: ouro e prata no No-Gi, além de prata em sua categoria e bronze no Absoluto com quimono. Adriano Antunes garantiu a prata no No-Gi, enquanto Antônio José Neto faturou a medalha de bronze na disputa com quimono. Os lutadores retornam ao Oeste paranaense com o quadro de medalhas preenchido no torneio nacional.



Flávio
Franco
voltou com
4 medalhas



Cascavel
precisa vencer
e convencer

Cascavel e Joinville pela Liga

Após o tropeço no estadual, o Cascavel Futsal foca na Liga Nacional de Futsal, onde busca reabilitação. A equipe vem de duas derrotas seguidas, uma pela liga e outra pelo Paranaense. O time ocupa a 9ª colocação na tabela da LNF e o 11º lugar no Paranaense. O próximo compromisso será neste sábado (23), às 17h, contra o Joinville, no Ginásio da Neva. Os ingressos antecipados custam R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia e promocional) nos locais de costume e no site Ingresso Nacional. Na bilheteria, os valores são R\$ 60,00 e R\$ 30,00. Crianças até 10 anos não pagam.

Título mundial histórico

A cascavelense Vitória Camargo conquistou o título da Copa do Mundo da Turquia de Kickboxing, na modalidade Light Contact até 55kg. Representando a Seleção Brasileira, a atleta venceu três lutas. Com o resultado, ela se tornou a primeira atleta feminina da Seleção Brasileira Sub-17 a conquistar um título mundial em um evento oficial da WAKO. Dias antes, Vitória já havia alcançado outro feito inédito na modalidade Point Fight, tornando-se a primeira menina da categoria de base nacional a conquistar uma medalha em competições mundiais.

Taekwondo em Cascavel

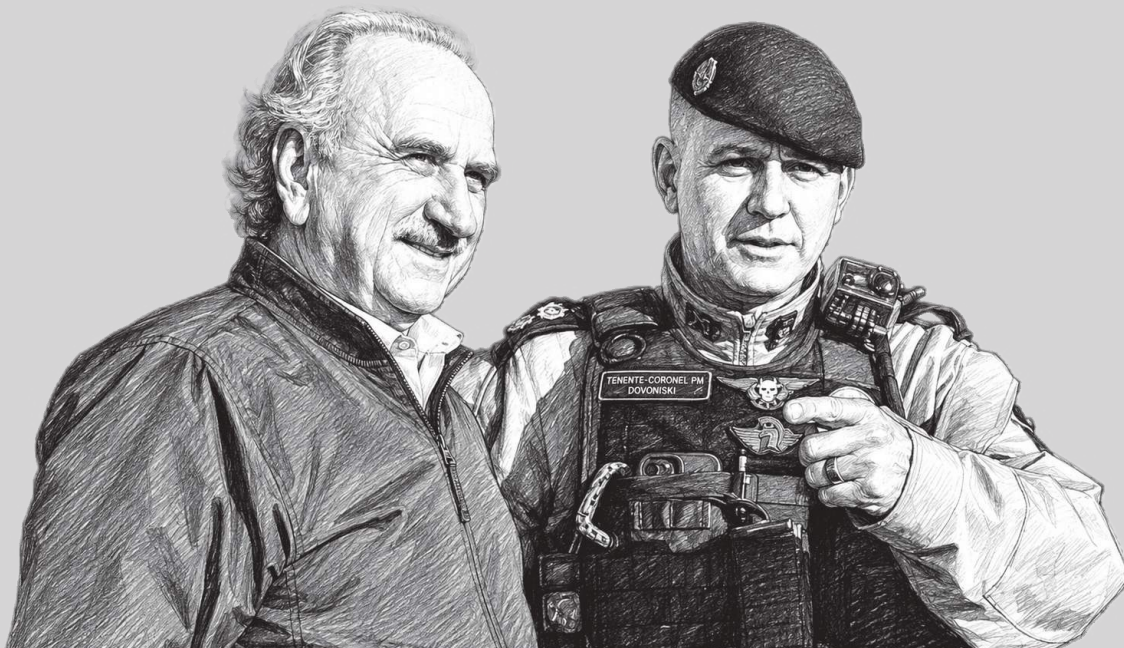
O Ginásio Sérgio Mauro Festugatto sedia, de sexta-feira (22) a domingo (24), o Regional Open Sul de Taekwondo, competição nacional inédita em Cascavel. O evento reúne cerca de 1.200 atletas, incluindo 30 locais, divididos nas categorias Infantil, Juvenil, Cadete e Master.

A programação começa sexta-feira (22) com pesagem e a modalidade Poomsae, seguida pelas lutas de Kyorugi e disputas de Parataekwondo no fim de semana. O torneio garante vaga na seletiva da seleção brasileira, o Grand Slam, no Rio de Janeiro, destinada apenas aos campeões faixa preta de cada categoria.

GIRO

Reforço na segurança

A segurança pública de Cascavel recebeu reforço nesta quarta-feira (20) com a entrega de novas viaturas destinadas às forças policiais do município. Durante a solenidade, o prefeito Renato Silva destacou a importância dos investimentos realizados pelo Governo do Estado para ampliar a proteção da população. "Assim como nós temos que cuidar da alimentação, da saúde e da educação, também é fundamental cuidar da segurança. Esses investimentos em viaturas, armamentos e estrutura ajudam a garantir que a população possa viver com mais tranquilidade e segurança", afirmou. Ao todo, Cascavel recebeu nove viaturas, sendo duas para a Polícia Militar, cinco para a Polícia Civil e duas para a Polícia Científica.



Viaturas e armas

O comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Divonsir Oliveira Santos, destacou os novos investimentos destinados às forças de segurança de Cascavel e da região Oeste durante solenidade realizada nesta quarta-feira (20). Segundo ele, além das novas viaturas, a Polícia Militar também passa a contar com reforço em armamentos e tecnologia. "Agora estamos recebendo 34 fuzis, além de pistolas taser, drones e apoio aéreo. São equipamentos que dão mais qualidade ao trabalho policial e mais segurança para a população", afirmou. Os equipamentos fazem parte do maior pacote de investimentos da história da segurança pública do Paraná.

Technovação Robótica

Começou nesta quarta-feira (21), em Cascavel, o Technovação Robótica 2026, evento gratuito voltado à tecnologia, inovação e educação. A programação reúne estudantes, professores, equipes de robótica e empresas da área tecnológica em uma série de atividades interativas e educativas. Entre os destaques estão exposições de projetos, oficinas, desafios de robótica, apresentações e demonstrações tecnológicas voltadas ao público de todas as idades. O objetivo do evento é incentivar o interesse pela ciência e pela inovação, além de aproximar crianças e jovens das profissões ligadas à tecnologia. O Technovação também busca estimular a criatividade, o raciocínio lógico e o desenvolvimento de soluções inovadoras por meio da robótica educacional.

Festival de Música Interbairros

A Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Cascavel abriu as inscrições gratuitas para o Festival de Música Interbairros. O evento busca revelar talentos, incentivar a produção musical local e descentralizar a programação cultural. Os candidatos devem representar seus próprios bairros, divididos em quatro grupos territoriais, e se inscrever pelo linktr.ee/culturacascavel enviando um vídeo da apresentação. O festival tem três categorias: Solo ou Dupla, Bandas e Interpretação Vocal. Após triagem técnica online, o evento terá classificatórias presenciais e uma grande final aberta ao público com 24 participantes. O primeiro prazo de inscrição termina dia 7 de junho.

Vacinação ampliada

A Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel ampliou o público da vacina contra a Influenza para crianças e adolescentes até 18 anos e profissionais de educação em todas as unidades de saúde, a partir desta quarta-feira (20). O município atingiu apenas 36% de cobertura vacinal dos grupos prioritários, longe da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h até 15 minutos antes do fechamento de cada UBS e USF, sem intervalo para o almoço. A campanha para os públicos prioritários segue até 31 de maio.

Corrida contra as drogas

A Secretaria de Política Sobre Drogas da Prefeitura e a Itaipu Binacional realizam, no dia 21 de junho, a 2ª Corrida Ser Feliz Sem Drogas, na pista de caminhada do Lago Municipal. O evento terá provas de 5km e 10km, com largada às 8h. As inscrições gratuitas abrem no dia 31 de maio pelo Portal da Prefeitura, limitadas a 250 vagas para a comunidade e 50 para parceiros. O ingresso é solidário mediante a doação de um detergente, um sabão em pó de 800g e um litro de água sanitária, destinados a comunidades terapêuticas. Os participantes receberão kit com chip e medalha.

Participação no orçamento

A Prefeitura de Cascavel realiza, na próxima segunda-feira (25), às 9h, a audiência pública de abertura do Participa Cascavel no auditório do paço municipal. Promovido pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, o evento inicia as discussões da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para 2027. O objetivo é permitir que a comunidade sugira prioridades e investimentos para a cidade. Além do encontro presencial, os moradores poderão enviar demandas de forma online pelo site oficial da Prefeitura. A consulta pública digital ficará aberta do dia 25 de maio até 25 de junho de 2026.

Morte de trabalhador

O trabalhador Anderson Luiz Horn, de 34 anos, morreu após sofrer uma queda de aproximadamente sete metros na quinta-feira (21), em uma propriedade rural na Comunidade São Pedro do Lopei, no distrito de Sede Alvorada, em Cascavel. Segundo informações apuradas no local, ele realizava um serviço sobre a cobertura de um galpão quando a estrutura cedeu, provocando a queda. Socorristas do Siate foram acionados, mas apenas puderam constatar o óbito. Conforme relatos, este seria o primeiro dia de trabalho de Anderson na propriedade rural. O trabalhador deixa um filho de oito anos. Colegas que estavam no local ficaram bastante abalados com a tragédia. As circunstâncias do acidente deverão ser investigadas pelas autoridades competentes.

Mudança em linha de ônibus

A partir de segunda-feira (25), a Linha 160 – Santo Onofre terá alteração em seu itinerário devido às obras de implantação do binário da Avenida JK com a Rua Flamboyant, em Cascavel. Segundo a Transitar, o percurso precisou ser adaptado porque a linha circula no sentido oposto ao que será implantado nas vias. Como parte das mudanças, os abrigos de ônibus foram realocados para a Rua Fagundes Varela. Para atender os estudantes do Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, as viagens das 6h50 e 12h50, com saída do Terminal Sudoeste, continuam passando pela Avenida Assunção.

Parecer aprovado

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) aprovou o parecer do relator, deputado Marcio Pacheco, que pede a cassação do mandato do deputado estadual Renato Freitas (PT). A decisão favorável ao relatório foi unânime entre os integrantes do colegiado, registrando-se apenas o voto contrário do deputado Dr. Antenor (PT). Após essa deliberação, o processo avançou para uma nova fase no Legislativo. Por meio de um recurso apresentado pela defesa de Freitas, a matéria foi encaminhada para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O presidente da comissão designou o deputado Luiz Fernando Guerra para relatar a manifestação nesse novo âmbito.

Guerra deve apresentar seu posicionamento na próxima reunião ordinária da CCJ. O grupo terá o prazo de até duas sessões ordinárias para analisar e votar o parecer. Caso a CCJ aprove o documento, o processo de cassação estará pronto para ser enviado ao plenário da Assembleia, onde todos os deputados estaduais deverão dar o voto final sobre o mandato do parlamentar.

